



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Optimização das exposições ecológicas e transformação e desenvolvimento das convenções e exposições ecológicas e do sector das convenções e exposições

À medida que a sociedade vai dando cada vez mais importância aos trabalhos de protecção ambiental e ao seu desenvolvimento sustentável, a consciência sobre a protecção ambiental tem aumentado em toda a cadeia do sector das convenções e exposições. Há vários anos, a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental elaborou as “Instruções para a redução, o tratamento e a separação de resíduos de materiais resultantes de convenções e exposições” e tem vindo a actualizá-las constantemente, para incentivar os intervenientes nas convenções e exposições de Macau a adoptarem propostas ecológicas adequadas, com vista a reduzir o impacto dos resíduos gerados pelas suas actividades sobre o funcionamento das instalações de tratamento de resíduos sólidos de Macau. No entanto, desde que o país estabeleceu objectivos como o duplo carbono, a neutralidade carbónica e o pico das emissões de carbono, foram formuladas exigências de desenvolvimento mais elevadas para as convenções e exposições ecológicas.

O Fórum e Exposição Internacional de Cooperação Ambiental (MIECF), organizado pelo Governo da RAEM desde 2008, já se transformou numa boa



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

plataforma para a promoção da cooperação ecológica entre os diversos sectores, e consegue promover, de forma eficaz, o desenvolvimento e o intercâmbio no âmbito da protecção ambiental ao nível regional. Aliás, com o MIECF de 2022, registou-se um avanço significativo, pois tratou-se da primeira exposição profissional em Macau que conseguiu alcançar a meta de “neutralidade carbónica”. Nesta exposição conseguiu-se, em conjugação com as “zonas profissionais de exposição e actividades complementares dedicadas a temas verdes” e com as forças dos sectores profissionais em causa, aumentar os efeitos da “captação de investimentos através da exposição”, destacando-se um novo conceito, ou seja, “uma primeira vez” e “duas conjugações”. Ao mesmo tempo, a referida exposição facultou serviços de conjugação *online* e *offline* que corresponderam, efectivamente, às novas tendências do desenvolvimento da protecção ambiental. No futuro, esta exposição poderá ser ainda mais explorada e otimizada, em termos de modelos e de desenvolvimento, e produzir efeitos de marca, a fim de melhor desenvolver as vantagens de Macau como “um centro, uma plataforma, uma base”, e de construir uma ponte verde para as empresas de diferentes países e regiões.

A integração do sector das convenções e exposições na tecnologia, no sector ecológico, na experiência de entretenimento, no *marketing* urbano, etc., será uma tendência futura. As autoridades competentes devem apoiar o sector das convenções e exposições, para este aproveitar melhor novos elementos e novas tecnologias, e traçar novos rumos de desenvolvimento, até à sua



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

reconversão e valorização. Por exemplo, deve desenvolver-se activamente o modelo de “Exposição +”, proceder à articulação com outros sectores profissionais, com vista a produzir efeitos sinérgicos, aproveitar a tendência do desenvolvimento da economia digital para realizar mais exposições *online* e *offline*, e estudar a construção de pavilhões inteligentes, com vista a promover o desenvolvimento digitalizado, inteligente, ecológico e actualizado do sector das convenções e exposições de Macau.

Sendo assim, interpelo sobre o seguinte:

1. O Fórum e Exposição Internacional de Cooperação Ambiental de Macau de 2022, realizado no ano passado, obteve resultados positivos. O Governo deve otimizar este fórum, reforçar a interacção e o intercâmbio com as cidades da Grande Baía e aumentar a sua capacidade de atracção e a sua influência, com vista a continuar a consolidar a marca e o papel de plataforma do MIECF, que pode contribuir não só para promover o desenvolvimento do sector da protecção ambiental de Macau, como também para uma melhor implementação das políticas ecológicas pelo Governo da RAEM. Vai fazê-lo?
2. Face ao exposto, o Governo deve promover a realização, em Macau, de mais convenções e exposições internacionais na área da protecção ambiental e a cooperação com as regiões vizinhas na organização de exposições semelhantes, sob a forma de “uma exposição com várias estações”, com vista a que o MIECF possa desempenhar o seu papel de “plataforma ecológica”. Como é que vai fazê-lo?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

3. Como é que o Governo vai continuar a promover o desenvolvimento das convenções e exposições ecológicas em Macau, e como é que vai promover a neutralidade de carbono nas convenções e exposições de grande envergadura? Vai ajudar os expositores a reduzir os custos e os desperdícios, através de tecnologias ecológicas e meios electrónicos?

10 de Fevereiro de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ho Ion Sang